



Sr.º José António: Chefe da Secretaria do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante Mais de 47 anos de trabalho...

Ir para as
Páginas

2

3

4

5

6

José António Saraiva Martins Gonçalves

De 1969 a 1973, foi aluno do Curso Geral de Administração e Comércio. De 1975 a 1977 tirou o Curso Complementar de Secretariado e Relações Públicas. Está a tutelar a Secretaria do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, cargo designado de Chefe dos Serviços Administrativos Escolares.

Entrou para a função pública há 47 anos e uns meses. Primeiro na Escola Secundária Alberto Sampaio. Passou pela Escola Oliveira Martins, no Porto, como docente de Dactilografia e de Caligrafia e a partir de 1977 entrou na Escola Secundária Carlos Amarante na área da Ação Social e Escolar (SASE). Dado o carácter exigente e de responsabilidade deste serviço, enquanto nele permaneceu desempenhou-o com elevada responsabilidade e cumprimento dos deveres e obrigações que tinha de efetivar no apoio aos alunos mais carenciados.

Pessoa afável e de excelente trato soube sempre estabelecer ótimas relações com toda a comunidade escolar, mormente os elementos das direções de cada escola em que esteve e diz, com muita satisfação, estar feliz e agradecido por ter sido sempre bem recebido por estes.

A convite do Dr. Pinto de Carvalho, à data de 1993 e na qualidade de diretor da Escola Secundária Carlos Amarante, substitui o Chefe da Secretaria que se tinha aposentado, para desempenhar esse cargo.

Já em 1995, por concurso para a chefia da secretaria, assume a responsabilidade de dirigir os serviços administrativos.

Muitos foram os anos que teve à frente de tão nobre função e muito tem a testemunhar sobre as diferentes reformas do sistema educativo. O trabalho de liderança que desempenha requer uma refletida, aturada e minuciosa estratégia de ação, muitas horas de preparação para aplicar as sucessivas alterações emanadas dos superiores hierárquicos e capacidade de gerir todos os constrangimentos surgidos, dentro do serviço, ou exterior deste, mas em sua ligação, em completa resposta ao desempenho do seu cargo.

Exterioriza ter um cargo que lhe dá bastante autonomia, mas nunca tomou decisões sem as partilhar. Defende que o trabalho em diálogo com os elementos do Conselho Administrativo tem relevante valor



José António Saraiva Martins Gonçalves



José António: de saída com o sentimento de trabalho cumprido!

Voltar à
Página

1

executivo.

Sempre muito atento a todos os aspetos da administração financeira do agrupamento, pautou-se na linha do rigor, da responsabilidade e do saber ser. Acha que com os tempos, as exigências que são destinadas às secretarias são enormes. As ofertas educativas são várias, os apoios aos alunos são muito mais do que eram há uns anos atrás, o número de alunos (deixou de ser Escola Secundária Carlos Amarante e passou a ser Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, que envolve muitas outras escolas) é bastante maior, o número de docentes e a diversidade pedagógica destes é muita, e ainda bem – refere – mas o trabalho inerente a tudo isto é muito elevado e com muitas responsabilidades. Não obstante pertencer a uma tutela que tudo pede” para ontem”, de haver por vezes muitas dúvidas sobre o que é pedido nos diplomas, refere que a partilha com os colegas “do lado” e a boa solidariedade e colaboração com outras escolas, permite que o objetivo de tarefa a cumprir é concretizado.

Perante a comunidade educativa é assumido por todos que o Sr. José António sempre cumpriu bem e a tempo e horas o serviço que a ele estava consignado.

Sendo a Escola Secundária Carlos Amarante uma referência na cidade quanto aos Cursos Profissionais, o Sr. José António foi um dos colaboradores ativos na dedicação, no empenho, no sentido ético e no comprometimento de preparar e dignificar estes cursos, na resposta à burocracia e constrangimentos inerentes a eles, na perspetiva de ajudar a formar pessoas e preparar os alunos para um futuro melhor.

Sendo uma pessoa com excelentes relações com os docentes, que tudo faz para minimizar o impacto da dispersão entre os edifícios do Agrupamento no Concelho, mostrou efetivas qualidades no cargo que ainda desempenha, potenciou ao máximo o trabalho que era exigido, motivou e correspondeu às diferentes solicitações que lhe eram formuladas. Foi sempre uma pessoa que se pautou no sentido das soluções e evitou ao máximo criar ou alimentar problemas.

Agora que o Sr. José António vai sair, para um merecido momento de vida na aposentação, o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante deixa de ter como presença laboral um grande elemento desta Instituição, mas ganha na sua história mais um nome que muito contribuiu para o projeto da Escola/ Agrupamento Carlos Amarante.

Por certo que Sr. José António será sempre lembrado pelos altos serviços prestados a esta Instituição, não só pela atual comunidade, mas também por todos aqueles que serão o futuro deste Agrupamento.



José António Saraiva Martins Gonçalves



Clube de robótica do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante conquista o terceiro lugar...

Voltar à
Página

1

No âmbito do clube de Robótica da AECA, a nossa escola participou na Roboparty, nos dias 7, 8 e 9 de abril, no polo de Azurém da UM, em Guimarães, com duas equipas compostas por três alunos do 11º PEAC e três alunos do 11º TPI.

O evento correu lindamente, os alunos tiveram oportunidades de construir e programar robots, participando em vários desafios e ainda em várias atividades de índole desportivo e de lazer.

Num dos desafios do evento, “Dança”, onde várias equipas tiveram que trabalhar em conjunto para enfeitar os seus robôs e criar uma coreografia robótica para uma música de acordo com a temática que definiram, colocando à prova a criatividade e trabalho em equipa, os nossos alunos formaram equipa com alunos da Escola EB 2,3 D. Afonso Henriques de Guimarães, onde obtiveram um extraordinário 3º lugar.

Os alunos foram acompanhados pelos professores José Sales e Rui Alves.



Professor José Monteiro, responsável pelo Xadrez no âmbito do Desporto Escolar, da Escola Secundária Carlos Amarante, com êxitos assinaláveis.

No âmbito das competições locais de Xadrez do Desporto Escolar, realizou-se no dia 30 de Abril o segundo encontro local entre equipas dos agrupamentos de escolas Alberto Sampaio, André Soares, D. Maria II e Carlos Amarante. Participaram neste segundo encontro 42 alunos dos escalões Infantis A, Infantis B, Iniciados e Juvenis.

Entre os alunos que representaram o nosso agrupamento, salientaram-se os seguintes:

- No escalão de infantis A, masculino - Iaroslav Frolov, obteve o primeiro lugar
- No escalão de infantis A, feminino - Alisa Frolov, obteve o primeiro lugar
- No escalão de Infantis B - Diogo Cipreste, obteve o primeiro lugar.
- No escalão de iniciados masculinos - Tiago Martins, obteve o primeiro lugar e Miguel Nunes obteve o segundo lugar.
- No escalão de juvenis masculino - Leonardo Lupchinski, obteve o primeiro lugar e Daniel Pacheco, obteve o segundo lugar.

•No escalão de juniores - José Pedro Bonjardim, obteve o primeiro lugar.

É de salientar que o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante apoia a realização destes encontros locais porque possui jogos e relógios em número suficiente para a sua realização.





Voltar à
Página

1

Tertúlia: Ensino Recorrente na Escola Secundária Carlos Amarante (Pela professora: Ana Maria Macedo)

No passado dia 20 de abril, Tomás Sopas Bandeira, ex-aluno da Escola Secundária Carlos Amarante e atualmente dedicado à medicina humanitária, veio trazer o seu testemunho junto dos alunos que frequentam o ensino recorrente por módulos capitalizáveis na escola.

“Hoje aqui, e amanhã? Um testemunho em 7 capítulos”, foi o mote com que promoveu a iniciativa que contou com a plena adesão dos alunos das várias turmas e disciplinas, tendo suscitado várias intervenções por iniciativa destes e troca de contactos. Promover partilhas de testemunhos e percursos de vida é uma missão que, segundo o próprio, a escola pode e deve continuamente proporcionar. Cruzar mundos e realidades distintas, trazer aos alunos experiências de quem passou por outros lugares e conheceu pessoas de culturas muito diversas é um imperativo num espaço que diariamente contacta com jovens com um futuro por desenhar.

Tomás Sopas Bandeira frequentou o ensino secundário na Escola entre 2008 e 2011. Enquanto estudante de medicina na Universidade Nova de Lisboa fez voluntariado em Moçambique, no México, no Togo e no Sara Ocidental. Enquanto médico esteve em Lesbos (Grécia), Sudão e Sudão do Sul, no âmbito da organização “Médicos sem Fronteiras”. Atualmente é médico na Suíça. A iniciativa terminou com um convívio no bar da escola onde se deu continuidade ao diálogo e ao despertar de vontades.



Escola Voluntária

O Programa Escola Voluntária é um instrumento de atuação no âmbito do voluntariado que visa promover os valores de cidadania e da solidariedade em meio escolar.

Uma vez mais, o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante solidariza-se com tão digna e honrosa atividade em prol dos mais carenciados. Alunos e professores estiveram envolvidos nesta atividade valorizando o projeto educativo e fortalecendo a proximidade da comunidade educativa ao Agrupamento. A atitude empenhada e notória de todos os envolvidos neste projeto, na nobre ação de *cidadania ativa*, contribui para o enriquecimento pessoal dos alunos, da comunidade educativa e do meio onde estão inseridos. Ganham as pessoas mais necessitadas, ganham todos os intervenientes pela dádiva em trabalho ou bens, ganha a cidade.

Coordenadores da Escola Voluntária
Fernanda Mendes e João Nogueira





É aqui!



Procuras um Curso Profissional?

Voltar à
Página

1



**Técnico/a de
Eletrónica,
Automação e
Comando**

Profissional qualificado apto a desempenhar tarefas de carácter técnico relacionadas com a instalação, manutenção e reparação de máquinas e equipamentos eléctricos nas áreas de electricidade, eletrónica e automação.

AECA ■■■



**Técnico/a de
Produção em
Metalomecânica**

Profissional qualificado, apto a orientar e a desenvolver, atividades relacionadas com a Produção em Metalomecânica – a programação de máquinas-ferramentas com comando numérico computadorizado (CNC), a operação de máquinas-ferramentas tanto convencionais como com CNC, a execução e/ou reparação de moldes, cunhos, cortantes e outras peças ou conjuntos de precisão.

AECA ■■■



**Técnico/a de
Design
variante Design
Industrial**

Profissional apto a efetuar a projeção e a maquetização de produtos de design tendo em conta a utilização, a função, a produção, o mercado, a comercialização, a qualidade e a estética, utilizando os recursos tecnológicos e os materiais adequados, demonstrando sensibilização para as questões ecológicas e ambientais.

AECA ■■■



**Técnico/a de
Programador/a
de Informática**

Profissional apto a realizar atividades de conceção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas informáticos e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações.

AECA ■■■



**Técnico/a de
Desporto**

Profissional preparado para participar no planeamento, na organização e no desenvolvimento do treino de modalidades desportivas, bem como organizar e dinamizar atividades físicas e desportivas.

AECA ■■■



Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

junho | 2022

Agrupamento de Escolas Carlos Amarante na Braga Romana 2022

Voltar à Página

1



Newsletter 08